

tôda arte contém uma idéia. sômente o concretismo, porém, visualiza a idéia de forma clara e racional. é o método que permite superar a arte ôntica para uma arte ontológica. concretismo = arte da, de e na arte. o concretismo então não seria apenas uma nova forma de arte, podendo adquirir qualquer conteúdo, embora como estilo tenha o seu próprio conteúdo caracterizado.

racionalidade da forma se identifica com objetividade. a obra de arte é, em último análise, "corpus solidum". pra lá da objetividade não pode haver concretismo. a objetividade é o fundamento para um novo realismo.

as condições históricas impõem a idéia de uma arte mundial e universal. o caminho certo é libertar a arte de todos os convencionalismos pertencentes a limitadas comunidades culturais. a nova arte não poderá partir de uma outra arte já existente, mas dos elementos primários e objetivos das leis que condicionam a faculdade humana de comunicação por imagens. o caminho é o da pesquisa das leis da objetividade artística.

e no labirinto da arte contemporânea nós adotamos um critério seletivo, distinguindo a arte de criação da arte de expressão.

é arte de criação aquela que comunica uma nova experiência objetiva, suscetível de levar à descoberta de uma nova lei artística. lei como relação repetível, mecanismo de integração do objeto no mundo exterior. e, no fundo, o que a lei artística insere no mundo exterior é o próprio homem. tôda criação e julgamento artístico, com efeito, vivem no âmbito de leis que não podem ser as mesmas leis do pensamento por conceitos nem da moral. a arte não exprime, ela é. arte não como expressão mas como forma do ser (Fiedler).

a arte de expressão é subjetiva. suas formas não passam de fórmulas. depois de elaborar supostas probabilidade de uma lei conhecida, acaba por refugiar-se no conteúdo e nas transcendências hedonísticas, recolocando a arte na dependência de outras faculdades do conhecimento, reduzindo-a a mera expressão convencional.

o concretismo brasileiro é arte de criação, contrapondo-se ao romantismo desesperado da arte norte-americana e ao pictoricismo decadentíssimo europeu.

all art contains an idea. but only concretism visualizes the idea in a clear and rational manner. it is the method which makes it possible to overcome "ontic" art, to the benefit of an "ontologic" art. concretism is art by, through and in art. concretism is not just a new form of art, which may acquire any kind of content, although as a style it does have its own characteristic content. rationality of form is identified with objectivity. A work of art, in the ultimate analysis, is a "corpus solidum". beyond objectivity there can be no concretism. objectivity is the fundation of a new realism.

historical conditions impose the concept of a world or universal art. the right way is to liberate art from all conventionalisms belonging to limited cultural communities. the new art cannot arise from another form of pre-existing art, but from the primary objective, elements of the laws conditioning the human faculty of communication through images. the pathway to follow is that of research into the laws of artistic objectivity.

in the labyrinth of modern art we adopt a selective criterion, distinguishing between the art of creation and the art of expression.

an art of creation is one which communicates a new objective experience, capable of conducting to the discovery of a new artistic law, such law being a repeatable relationship, or a mechanism of integration of the object into the outside world. fundamentally, what artistic law inserts into the outside world is man himself, all artistic creation and appraisal, in fact, lives in the circle of laws, but these laws cannot be the same laws as are applicable to thought by means of concepts, and not to morality. art does not express; art exists. art... not as an expression but and as a form of being (Fiedler).

the art of expression is subjective. its forms are no more than formulae. after tracing up supposed probabilities of a known law, it ends up by taking refuge in "contentism" and in hedonistic transcendentalities, making art once more dependent upon other faculties of knowledge, and reducing it to a mere conventional expression.

brasilian concretism is in art of creation, which runs counter to the desperate romanticism of north american art and the highly decadent European pictoricism.

Concretismo Concretism

Waldemar Cordeiro

Em seu número anterior, MÓDULO apresentou o artigo do poeta Ferreira Gullar — "Da arte concreta à arte neo-concreta" —, fixado a posição do grupo de artistas plásticos e escritores que se denominam os "neoconcretos". Esse grupo surgiu da cisão do movimento "concretista", cujos principais representantes — moradores em São Paulo — apresentam, aqui, os seus pontos de vista.

In its previous issue, MÓDULO presented an article by poet Ferreira Gullar "From concrete to neo-concrete art", specifying the stand taken by the group of plastic artists and writers called the "neo-concretists". This group arose as a result of a split in the "concretist" movement, whose main representatives, living in São Paulo, now present their points of view.

Pinura - Painting - Waldemar Cordeiro

